

ATA N.º 1.304/2025. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES “JEOVANI PAULO” DE HUMAITÁ-RS, no dia 16 de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal os seguintes Vereadores(a): ANITA MARIA SCHNEIDER LUDWIG, DARCISIO RUBEM SCHEEREN, DECIO FRANCISCO PETRY, DJENIFER KIRCH KIPPER, FERNANDO INACIO GATTERMANN, JORGE DE LIMA, JOSE MAURI CHASSOT, NERI MODESTO e ROZINALDO B. BONES DOS SANTOS. Sob a coordenação do Presidente Sr. JOSE MAURI CHASSOT e do Secretário Vereador JORGE LUIS DE LIMA, em nome de Deus foi declarada aberta a Sessão às 19 horas. Inicialmente o Presidente convidou aos presentes para juntos fazer um minuto de silêncio pelo falecimento de ROQUE CALISTO VOGEL, DULCE MARIA SPHOR, ARMANDO WEIZEMANN E LEONI MARIA BAUERMANN. Prosseguindo foi colocado em discussão a Ata da Sessão Ordinária n.º 1303/2025, a Vereadora DJENIFER solicitou correção na primeira página, onde constava: “...foi declarada aberta a Sessão às 20 horas.” o correto seria: “...foi declarada aberta a Sessão às 19 horas.” E na página quatro onde constava: “Se tratava de uma emenda parlamentar e esse valor...” o correto seria: “Não se tratava de uma emenda parlamentar, e sim de recursos extra PAP e esse valor...” Ninguém mais se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Dando continuidade passou-se a Leitura das Matérias do Expediente: Projeto de Lei n.º 059/2025; Projeto de Lei Substitutivo n.º 060/2025; Projeto de Lei n.º 062/2025; Projeto de Lei n.º 063/2025; Proposição n.º 028/2025; Proposição n.º 029/2025; Proposição n.º 030/2025, e; Requerimento n.º 04/2025. Passando ao PEQUENO EXPEDIENTE, ninguém se manifestando, passou-se ao GRANDE EXPEDIENTE, o Vereador DARCISIO, após os cumprimentos relatou sobre a participação de um Curso organizado pela ACAMRECE na cidade de Três Passos e o conteúdo trabalhado, salientando três importantes leis PPA, LDO e LOA e a elaboração das mesmas, bem como a participação da comunidade. Disse que achou extraordinário e muito importante o curso. Falou sobre um fato histórico e que falava com conhecimento de causa, porque este ano o Brasil estaria rumo a um país livre de febre aftosa sem vacinação, salientando o trabalho realizado por décadas e da importância deste fato. Falou sobre a participação que tiveram na cidade de Santo Augusto, num encontro que contou com a presença do governador Eduardo Leite e sua comitiva, da importância desta reunião que foi muito esclarecedora, na qual teriam sido tratados muitos assuntos importantes, e principalmente dos projetos que estariam sendo elaborados pelo governo do Estado e pelos recursos que estariam sendo destinados para a região, além de diversas obras que estariam ocorrendo. Disse que queria chamar a atenção e novamente pedir ao Poder Executivo Municipal que, com a maior brevidade possível, tratasse sobre o projeto técnico da RSC 472, porque sem projeto técnico não teria obra. O Vereador DECIO após os cumprimentos, falou a Secretaria de Obras, pois fazia meses que um senhor chamado Jorge Weber teria lhe procurado e mostrado, inclusive, uma foto de um bueiro quebrado perto das proximidades da casa dele, acima da casa do Maurício Klein, e o mesmo continuava lá quebrado, pediu que fossem tomar providências. Citou também Elton Bender, outro morador de Humaitá, agricultor forte, que tinha um chiqueirão de porco com aproximadamente 1.300 suínos e teria perdido mais ou menos 80, 84 suínos no lote passado, porque o chiqueirão dele estaria do lado de um barranco e os técnicos constataram que a existência daquele barranco estaria ocasionando a mortandade de suínos. Teria sido encaminhado requerimento para o diretor de obras, para o senhor prefeito municipal, e inclusive para a promotoria, falando da resposta que obtiveram e pediu mais responsabilidade, salientando outros problemas da Secretaria de Obras. Falou sobre a iluminação da cidade, e que tinham trechos no escuro, citando desvio de funções e que o eletricitista estaria num caminhão. Pediu providências nestas questões. Disse que eram amplamente favoráveis ao trabalho, mas ao trabalho sério, honesto, das coisas certas, citando diversas situações que estariam acontecendo. Falou de incoerência e que iria tentar se manter coerente enquanto estivesse aqui. Falou sobre a RSC 472 e da obra que deveria ter acontecido há vários anos atrás e da importância de o projeto sair do papel agora. Disse que o deputado Osmar Terra teria encaminhado 100 mil reais para a saúde e desses, o Executivo poderia tirar muito bem o dinheiro do Recurso Livre e pagar o projeto, salientando a importância do Projeto

técnico para possibilitar a execução da obra. Disse que lhe surpreendia a inércia do Executivo, seis meses, e ainda não teria saído o projeto técnico, sendo que teria ficado três milhões de reais de recursos livres no tesouro do município de Humaitá. Se tivessem interesse, esse projeto já teria saído. Disse que faria um apelo à população, para se juntarem a eles e pressionarem o Executivo, pois estariam incansavelmente buscando recursos para o projeto e também depois para a pavimentação da RSC 472. O Vereador JORGE, após os cumprimentos parabenizou as agroindústrias do nosso município, salientando a participação de um encontro sobre o Programa Terra Forte e as agroindústrias do município que foram contempladas, esse valor, com certeza, iria ajudar na compra de equipamentos, possibilitando o desenvolvimento e o crescimento das mesmas. Apresentou algumas emendas que estariam chegando, as quais foram solicitadas quando estiveram em Brasília, citando os políticos que as destinaram, valores e finalidade. Salientou que eram de grande valia para o município essa ajuda dos deputados, para que assim pudessem trabalhar no desenvolvimento e melhorias. Não havendo mais oradores inscritos passou-se a ORDEM DO DIA, em discussão o Projeto de Lei nº 059/2025 - Altera a Lei Municipal nº 3.495/2025, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir o imóvel que especifica e dá outras providências. O Vereador DARCISIO disse que era apenas a segunda sessão que participava nessa legislatura, pois como suplente, convocado foi e atendeu ao chamado, relatando o que sentiu e visualizou com relação ao envio dos projetos e dos diversos erros e equívocos necessitando de emendas. No Projeto 059/2025 estariam corrigindo um uma lei que foi promulgada, sancionada, 14 dias atrás e já estaria sendo de novo retificada. Disse que era precipitação, falta de atenção e caracterizava desleixo. O Vereador DECIO disse que esqueceram a matrícula, não botaram a matrícula, sendo que projeto de lei 059, vinha simplesmente, trazer um parágrafo único a uma lei que teriam acabado de aprovar na sessão anterior. Disse que a quantidade de projetos errados que já teriam vindo era assustadora e eles ficavam aqui perdendo tempo com isso. Disse que era dever do Executivo fazer uma justificativa mais plausível, aí poderiam debater melhor os projetos e dar a entender para a população o que significava um projeto de lei. Pediu um pouquinho mais de atenção na elaboração dos Projetos. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão Projeto de Lei nº 060/2025 - Altera a Lei Municipal nº 3.408/2024, que Autoriza o Poder Executivo proceder na contratação emergencial de um professor de educação física e dá outras providências. A Vereadora ANITA após os cumprimentos salientou que o projeto 60, assim como os demais cinco projetos em discussão nessa noite, todos falavam de alterações de leis municipais e três deles eram alterações de projetos postos neste ano e ainda mais, o projeto 60, assim como outros, já vinha com erro, citando o mesmo. Disse que estaria na hora dos projetos virem corretos para que essas alterações de leis não sigam. Falou sobre a justificativa do projeto e como profissional da educação, pensava que teriam que bater na valorização do funcionalismo público, pois sabia o que era trabalhar em uma sala de aula, enquanto professora, o que os profissionais desempenhavam nas suas funções e cada uma delas tinha o seu valor de suma importância. Ia continuar batendo na tecla da importância do concurso público. Entendia que essa demanda se justificava, mas que ela não era uma demanda emergencial, era uma demanda que tinham hoje e iam continuar tendo, então era uma vaga para concurso público. O Vereador DECIO disse que mais uma vez estariam falando aqui de contratação emergencial, mudando leis, citando mais uma vez um erro material constante no Projeto, e por isso o projeto já não deveria nem ter ido à apreciação. Disse que o projeto deveria ser devolvido ao Executivo para fazer a alteração dele e que não aprovaria nada que tivesse erro material e mesmo que esse projeto estivesse correto, sua posição seria contrária, pois estariam cansados de ver projetos de contratação emergencial sendo aprovados aqui, e não se fazia concurso. Disse que o MDB não votaria mais a favor de ampliação de carga horária ou contratação emergencial. Pediu para valorizar os funcionários públicos. O Vereador FERNANDO após os cumprimentos disse que na justificativa estaria bem claro que é ampliação de 10 horas, ficaria o mesmo profissional, só ia aumentar 10 horas. Se não quisessem aprovar, não teria problema, cada um era livre, fazia o que queria. Falou dos erros citados e dos erros que aconteciam no mandato passado. A Vereadora DJENIFER disse que não se tratava de serem pessoas mais inteligentes ou não

e sim do dever como vereadores. Vereadores tinham a função de aprovar lei e nesse caso estariam com uma lei incorreta, existia um erro de português, um erro simples, de certa forma, mas que levava a dúvida com relação ao projeto. Um erro que, inclusive, levava ao erro de interpretação do projeto. Então acreditava que cabia a eles, como vereadores, independente de oposição ou de situação, votarem contra o projeto, ou então ficava aqui o pedido para que o mesmo ficasse sobre a mesa e que o Executivo, na próxima sessão, enviasse o projeto correto. Falou da grande demanda de contratações da educação, porém, já teria sido tempo suficiente para fazer as contratações via concurso público. O Vereador ROZINALDO, após os cumprimentos disse que o Projeto era bem claro de 30 horas para 40 horas, não tinha erro. Falou sobre erros que aconteciam agora e que aconteceram no mandato anterior também. O Vereador DARCISIO falou sobre o número de projetos que tratavam sobre contratação emergencial e que a porta de entrada do serviço público chamava-se concurso público. Falou da importância de uma legislação correta, de termos corretos, não poderia existir má interpretação. Contratações emergenciais, a bancada não compactuava, teria acabado qualquer possibilidade de aprovar servidor público em caráter emergencial. O Vereador JORGE falou sobre o teor do Projeto e da grande demanda deste profissional, explanando sobre a necessidade desta ampliação. Sobre o erro constante no Projeto era fato, como era um projeto de lei que ia ficar ali, precisava ser acertado, então, estaria pedindo uma emenda que modificava o projeto de lei. Efetuou a leitura da Emenda modificativa. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n.º 060/2025 e aprovada por unanimidade. Em votação o Projeto de Lei n.º 060/2025 com a Emenda, sendo aprovado por 5x4 com votos contrários dos Vereadores ANITA, DECIO, DARCISIO E DJENIFER. Em discussão o Projeto de Lei nº 062/2025 - Altera Lei Municipal nº 3.497/2025, Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de até 04 (quatro) visitantes e até 01 (um) monitor do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) para atuar junto à administração municipal. O Vereador DECIO, disse que o projeto de lei 062/2025, mais uma vez, estaria modificando o projeto que teriam aprovado na sessão anterior, alterando o padrão de vencimento do monitor do programa Primeira Infância Melhor PIM. Disse que sempre foi um valor e agora queriam aumentar e ainda seria beneficiando somente o monitor e os visitantes, não. Citou a defasagem salarial do funcionalismo público, que não ganhavam nem vale alimentação. Falou que a bancada do MDB seria contrária a este tipo de Projeto. Falou do orçamento do município que ficaria comprometido e não se buscava crescimento, não se buscava desenvolvimento, se buscava penduricalhos. Disse que o Executivo precisava ser um pouquinho mais sério com o funcionalismo e com a população. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por 5x4 com votos contrários dos Vereadores Anita, Darcisio, Decio e Djenifer. Em discussão Projeto de Lei nº 063/2025 - Altera Lei Municipal nº 3448/2025, Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de um professor de atendimento especializado, um professor de matemática, dois de professores de português e um professor de educação física. O Vereador DECIO disse que era mais um Projeto de Lei modificando uma lei recente, falou sobre o teor do projeto que inicialmente foram favoráveis, mas agora o Executivo queria 40 horas para cada servidor desses. Disse que não votaria mais contratações emergenciais, pois a porta de entrada do serviço público era concurso público. A demanda não ia terminar, portanto, era necessário o concurso público. O Vereador FERNANDO disse que falaria um pouco sobre o projeto, porque muitas vezes, era invertido as conversas aí. Estaria bem claro no projeto, que aumentava de 20 para 40 horas, a carga semanal de profissionais que já estariam trabalhando, para que amanhã, depois, não tivessem filhos de humaitenses sem professor em sala de aula, isso não poderia acontecer. Não poderiam deixar ficar sem professor. Tanto se falava em desenvolvimento, mas o desenvolvimento começava nas escolas. Então, tinham algumas matérias, como língua portuguesa, que teria falta de professores, sendo necessário ampliar o horário de quem teria horas vagas. O Vereador JORGE falou sobre a necessidade da ampliação de horas para o professor de português e relatou sobre dois processos seletivos para o cargo, e a dificuldade de contratação, bem como a falta de profissionais na área. A Vereadora ANITA disse que era uma questão de grande polêmica, de

grande discussão. De fato, era uma problemática que as escolas enfrentavam hoje, a questão de falta de profissionais. Se referiu a defasagem salarial e o número de contratos emergenciais, mas pensava que teriam que continuar brigando por valorização desses profissionais, porque, se a falta hoje existia no momento, ela ia continuar e aos poucos precisavam buscar melhorias. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por 6x2 com votos contrários dos Vereadores DARCISIO e DECIO. Em discussão a PROPOSIÇÃO N.º 028/2025 encaminhada pelo Vereador ROZINALDO B. BONES DOS SANTOS - Propõe ao Executivo Municipal que a ambulância do Município, para fins específicos de Saúde Pública, fique de posse do Motorista que está de plantão. O Vereador ROZINALDO disse que teria elaborado a mesma Proposição na gestão anterior, mas o seu pedido não teria sido atendido. Muitas pessoas lhe procuravam pedindo que a ambulância ficasse de posse do motorista que estaria de plantão no final de semana. Justificou a proposição e salientou a importância da ambulância ser usada somente em caso de urgência, quando eles fossem chamados. Falou da preocupação com um atendimento com mais rapidez, com mais urgência para os municípios. Pediu aos colegas vereadores que analisassem bem a proposição e se ela teria uma validade aprovassem para o prefeito colocar ela em prática. A Vereadora DJENIFER disse que Proposição já teria sido discutida nesta Casa em outras épocas, entendia a colocação e a opinião do colega, mas, em contrapartida, tinha uma outra visão sobre essa situação, em função de já ter acontecido alguns casos em que ao entrar em contato com o motorista não se teve o contato com ele e a ambulância estava na casa da pessoa e não se teve o uso dela para fazer o atendimento. Disse que a ambulância era um bem público e ela precisava que, ao ter uma emergência, todas as pessoas conseguissem ter acesso a ela e assim poder proceder de forma correta para fazer o socorro. Citou pontos preocupantes e relatou sobre dificuldades que poderiam ser enfrentadas no caso da ambulância estar com o motorista. Citou exemplo, da forma como se procedeu no mandato anterior, quando todo o motorista que estava de plantão, ia até sua residência com um carro da prefeitura e a partir do momento que ele era chamado, ele se direcionava para buscar a ambulância e fazer o atendimento, acreditava que ainda estaria sendo feito desta forma. Disse que se colocaria contra essa proposição, acreditava que os seus colegas vereadores do MDB também eram contra. Deveriam primar pelo atendimento correto das pessoas nesses casos de urgência e emergência e acreditava que não ia mudar muito tempo de se fazer esse deslocamento com um veículo. O Vereador FERNANDO disse que a proposição do colega Rozinaldo era muito importante porque em caso de um acidente que precisasse ser mais rápido, salvar uma vida era muito mais importante do que sujar uma ambulância, do que estragar uma ambulância no interior. Salientou a importância de trabalhar rápido e que a saúde era mais importante. Disse que sua posição era favorável. Queria que atendessem as pessoas quanto antes possível. O Vereador DARCÍSIO disse que ouviu o pronunciamento dos colegas e em momento nenhum teriam contestado que a grande prioridade não era a saúde das pessoas. Salientou a importância na organização dos atendimentos e no comprometimento dos profissionais, esclarecendo a situação que estavam discutindo. O Vereador DECIO falou sobre a proposição e a necessidade da presença de um profissional da enfermagem no atendimento e que o atendimento indevido poderia agravar a situação. Disse que era amplamente a favor da vida. Era favorável a um carro, um pequeno carro, para que o motorista pudesse fazer esse deslocamento o quanto antes possível, até porque ele teria que fazer o contato com a enfermeira, com o enfermeiro para proceder no atendimento. Então, eles eram, sim, favoráveis à boa saúde, com toda a certeza, mas tinham que analisar os prós e os contras. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por 5 x 4, com votos contrários dos Vereadores ANITA, DARCISIO, DECIO e DJENIFER. Em discussão a PROPOSIÇÃO N.º 029/2025 encaminhada pelo Vereador DECIO FRANCISCO PETRY, juntamente com a bancada do MDB, vereador Darcísio Rubem Scheren e vereadoras Anita Maria Schneider Ludwig e Djenifer Kirch Kipper – Propõe ao Executivo Municipal, que seja criado algum programa que visa melhorar a qualidade de vida das pessoas mais carentes do município de Humaitá. No sentido, seja criado um programa com recursos federais, estaduais ou mesmo municipal, recursos livres, que visa efetuar pequenas obras de melhorias ou reformas nas residências, rurais e urbanas, buscando a construção de banheiros e lavanderias onde não existem.

Que busque também a colocação de forro, portas, janelas ou demais, nas casas onde essas são ausentes ou impróprias para a sua finalidade. Bem como a colocação de divisórias ou construção de mais um quarto, onde existem crianças e adolescentes de ambos os sexos e que atualmente precisam dividir um mesmo quarto. O Vereador DECIO falou sobre a Proposição e sobre casos práticos que existiam no município e eram a realidade de algumas famílias aqui de Humaitá. Salientou a importância da busca por recursos federal, recursos estaduais especificamente para isso, bem como poderia ser gastos os recursos que conseguiram para a área da saúde e ser tirado do recurso próprio, do recurso livre do município para fazer um projeto neste sentido. Falou sobre a importância deste projeto para as famílias de baixa renda e das necessidades das mesmas. Disse que ficaria a critério dos Colegas a análise dessa proposição, e pediu o apoio dela, a aprovação dela, para que o Executivo, então, pudesse buscar a realização de um Projeto neste sentido. O Vereador FERNANDO disse que com certeza era uma coisa preocupante e salientou as dificuldades enfrentadas por diversas famílias. Poderia ser feito muito. Passava-se tempo, passava dois anos, passava quatro anos, e muitas ajudas não foram feitas. Disse que Humaitá tinha seis casas cadastradas no Estado, o MDB perdeu a eleição, a secretária da Habitação não teria movimentado mais e se perdeu esse projeto. Aprovava a proposição pensando nas pessoas que precisavam. O Vereador JORGE falou da preocupação em ajudar as pessoas mais carentes, mas se deparavam com o orçamento, qual foi deixado, não possibilitando fazer tudo o que queriam. Esse orçamento teria sido feito no ano anterior e com base nele precisavam trabalhar. Estariam sim pensando em beneficiar essas famílias de alguma maneira. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão a PROPOSIÇÃO N.º 030/2025 encaminhada pelo Vereador DECIO FRANCISCO PETRY, juntamente com a bancada do MDB, vereador Darcísio Rubem Scheeren e vereadoras Anita Maria Schneider Ludwig e Djenifer Kirch Kipper - Propõe ao Executivo Municipal, que seja adquirida uma área de terras, no entorno da cidade de Humaitá, com a finalidade de fazer um loteamento urbano, com a devida colocação do sistema de água, luz e pavimentação das ruas. E após, sejam vendidos os terrenos a preço de custo, com subsídios ou mesmo doados aos moradores que não possuem bens e que desejam construir as suas próprias casas. Buscando assim reduzir o déficit de moradias na cidade de Humaitá. Fator que atrapalha o crescimento e o desenvolvimento do município. O Vereador DECIO falou sobre a proposição e sua justificativa salientando que existia um déficit de moradias, aqui na cidade de Humaitá, pessoas procuravam aluguéis e não conseguiam, bem como o alto valor dos terrenos impossibilitando as pessoas a construir suas casas próprias. Sugeriu a aquisição pelo município de uma área para fazer um loteamento e a venda dos terrenos ser por preço de custo, seguindo critérios elaborados, bem como algumas regras e formas de beneficiar. Salientou o crescimento na economia e a geração de renda e a importância do projeto para o município. Disse que tinha absoluta certeza que muitas pessoas iriam aprovar um projeto desses, iriam aderir a um projeto desses, e a nossa economia iria agradecer, a nossa cidade iria crescer, a nossa economia iria fortalecer, e iriam diminuir um problema sério que era o déficit de moradias dentro do perímetro urbano. O Vereador JORGE falou da importância de buscarem uma área de terra plana, para que pudesse ser implantado um loteamento urbano. Disse que estava analisando, a gestão passada teria prometido inúmeras casas, mas nada foi feito. Falaram que tinha casas cadastradas junto ao governo, mas quando foram atrás para dar andamento nesses projetos não teriam encontrado nada. Relatou sobre a aquisição no mandato anterior de área de terra com bastante declive, uma inclinação grande e das dificuldades para o loteamento e construção. Falou da grande importância de um projeto habitacional no município. O Vereador DARCISIO relatou sobre sua experiência quando foi prefeito, na aquisição de área e projeto de infraestrutura, pavimentação, água, luz, dizendo que construíram todo o programa em apenas um mandato, se referindo ao Bairro Pérola. Falou da importância desse trabalho para o município de Humaitá. Disse que eram favoráveis a esta proposta e as argumentações aqui já apresentadas levavam a crer que a proposta deveria, de fato, ser aprovada. Ninguém mais se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em discussão o REQUERIMENTO N.º 04/2025 encaminhado pela Vereadora ANITA MARIA SCHNEIDER

LUDWIG - requer que lhe seja concedida LICENÇA do cargo de vereadora pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar de 01-07-2025(primeiro de julho de dois mil e vinte e cinco), para tratar assuntos de interesse particular. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Passando às explicações pessoais, o Vereador MAURI relatou sobre uma viagem a Porto Alegre, Deputados Estaduais e Federais visitados e demandas discutidas. Disse que ainda visitou algumas Secretarias Estaduais, a fim de obter informações referentes aos programas desenvolvidos e disponíveis citando alguns e relatando sobre eles. Salientou que todos os programas já foram repassados ao prefeito, que iria viabilizar com os Secretários as manifestações dos mesmos em nosso município, pois vinham de encontro com as necessidades de nossa comunidade. O Vereador NERI após os cumprimentos falou sobre a proposição do Colega Decio dizendo que era favorável e da preocupação em atender as pessoas em necessidade. Falou sobre problemas enfrentados pelos suinocultores por falta de condições em acessos ou pátios dizendo que não acontecia só agora e relatando casos do passado. Falou sobre o orçamento do município neste ano e das dificuldades enfrentadas pelo Poder Executivo, muitas vezes travando para que não pudessem fazer um serviço melhor. Falou sobre a destinação de emendas, que a maioria vinha para a saúde e que tinham que ser investidas para esse fim e sugerindo que solicitassem emendas para outras áreas também, citando exemplo de deputado que enviou recurso livre, podendo se investido onde tivesse necessidade maior. O Vereador DECIO explanou sobre investimentos das emendas parlamentares e sobre economia de recursos, citando caso de três dentistas contratadas na unidade básica de saúde e a incoerência no mesmo. Relatou problemas que as pessoas lhe traziam na área da saúde, citando diversos e dizendo que precisavam ser corrigidos. Disse que não estaria nada bom, ouvindo os relatos da sociedade. Disse que o Secretário de Saúde, infelizmente, não tinha aptidão nenhuma para ser secretário de saúde. Ele não era técnico em saúde. Fez um relato sobre o acidente, atropelamento do Sr. Wilson Gessi, e de como se procedeu o atendimento, após a informação de que ele tinha a carteirinha do SUS cadastradas no município de Três Passos, e assim teve que esperar uma ambulância daquele município para vir buscá-lo, salientando a importância do atendimento imediato e que erros assim não poderiam se repetir. O Vereador DARCISIO falou sobre o dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente e do projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal da Agricultura e Secretaria Municipal do Meio Ambiente, na distribuição de mudas para plantio. Sobre a elaboração do PPA, sugeriu às secretarias especificamente envolvidas ao Poder Executivo, que pensassem, analisasse com carinho a possibilidade da execução de um projeto de urbanização, de florestamento urbano, de arborização urbana, salientando a importância do mesmo. A Vereadora DJENIFER disse que uma gestão pública era feita de uma construção de gestões para gestões. Era preciso dar continuidade aos projetos bons, que se tenha melhorias de coisas que talvez não foram tão eficientes, mas que se tenha uma coerência e que o que foi de bem para a comunidade que pudesse ser seguido e ainda melhorado. Independentemente da gestão as falhas aconteciam em todas elas. Acreditava que todos queriam que o crescimento continuasse acontecendo, independentemente de quem estivesse no Executivo. Falou sobre orçamento e o valor deixado pela gestão anterior, bem como, citando algumas obras executadas nos quatro anos e valores investidos, salientando a expectativa de investimentos que colocavam nesta nova gestão. Falou sobre a reclamação de falta de orçamento já no mês de junho e falta de material de expediente nas escolas e que isso preocupava e exigia providências. falou do número de projetos de contratação emergencial, e notavam que esses profissionais muitas vezes não eram valorizados e do aumento de 1,23% no salário do servidor público, o menor dos últimos anos. Disse que ficou muito feliz ao saber que contrataram novamente profissionais para as práticas integrativas, como reiki, que eram procedimentos preventivos, inclusive, tinha sido proposto pela bancada do MDB, colocado em prática e que deu muito certo. Um projeto bom, que ajudava as pessoas, que ia diminuir o gasto com medicamentos, era por esse caminho que precisavam andar. Então, que esse progresso que se teve nos últimos quatro anos, que era nítido para todas as pessoas, que esse progresso continuasse e que fosse, inclusive, maior do que foi nos últimos quatro anos. A Vereadora ANITA disse que gostaria de fazer um pedido ao Secretário de Obras, era um pedido que já fez outras vezes, que dessem uma

olhada na RSC 472, ligação à Boa Vista do Buricá, principalmente em alguns locais mais críticos, praticamente intransitável em alguns pontos, que até colocavam em risco a vida das pessoas que transitam por essas estradas, sem contar que danificavam pneus, suspensão e peças de veículos, citando a dificuldade enfrentada pelas pessoas que necessitam transitar nesta via e ainda pessoas que diziam estar preferindo ir comprar no comércio de outros municípios, considerando a acesso e praticidade, portanto, era um pedido da comunidade, era um pedido inclusive do comércio local. Falou sobre o projeto 061/2025 que teria ficado fora de votação, mas não teriam discutido os reais motivos desse projeto ficar fora, salientando a avaliação e a leitura que fizeram e os principais pontos que chamavam a atenção e precisavam ser avaliados. O Vereador FERNANDO citou recursos estaduais que viriam para melhorias nas estradas vicinais do interior do município, que vinha em boa hora, que poderia ser feito um bom trecho de estradas. Falou sobre a Feira do Produtor e questionou os motivos pelos quais estaria sendo cortado vender produtos de origem animal e salientou sua indignação, pois se falava em progresso, mas questionou se isso seria progresso. Falou sobre o Projeto do idoso-dia, que teria sido perdido no governo passado, então, no começo desse governo, a Secretaria da Assistência teriam reencaminhado o projeto e felizmente já teria sido aprovado e assinaram. Sendo uma grande conquista. Sobre o posto de saúde, poderiam até falar, mas estariam atendendo bem as pessoas, tinha três dentistas, um em cada PSF e outro de 20 horas era para os alunos e para as crianças, citando outras melhorias. Relatou sobre o atendimento do Senhor que foi atropelado. Falou do número de Secretários de saúde no mandato anterior e das falhas e erros de cada mandato, bem como os projetos que pretendiam colocar em prática. O Vereador DECIO fez algumas colocações sobre falas do colega Fernando dizendo que o mesmo já desinformou muito a sociedade, descrevendo algumas falas. Se referindo a venda de produtos na Feira do Produtor, disse ser lamentável o Colega querer dizer que foi um determinado partido, que foi um viés político. A pessoa que teria feito essa denúncia tinha que repensar os seus conceitos, lamentando por aquela família não poder mais vender seus produtos. O Vereador ROZINALDO disse que tiveram vários projetos, proposições nesta noite, na Casa Legislativa, os quais eram debatidos e cada vereador tinha o seu posicionamento, mas hoje ficou conhecendo bem as pessoas, como elas agiam, pois, uma proposição para ter agilidade para socorrer as pessoas e foram contrários. Falou sobre o atendimento no caso do acidente de Seu Gessi e que também era favorável de mudar esse sistema, pois teriam que atender o mais rápido possível. Falou sobre várias coisas que teriam que ser resolvidas no município e que algumas já vinham há vários anos, citando problemas de outros mandatos e salientando que era fácil criticar. Falou sobre respeito e sobre o cumprimento do Regimento Interno. O Vereador JORGE disse que se falou bastante a respeito do concurso público e como já teria falado era a favor do concurso público, mas primeiro precisava ser feito um estudo, formada uma comissão para que fossem ver o impacto no orçamento que iria gerar uma melhoria na questão do salário de servidor e isso precisava ser feito com urgência para que conseguissem manter o quadro dos servidores completo. Teriam que rever essa questão salarial urgente. Ninguém mais se manifestando, em nome de Deus, encerrou-se a Sessão às 22 horas e 41 minutos. Câmara Municipal de Vereadores, 16 de junho de 2025.

JOSE MAURI CHASSOT
Presidente

JORGE LUIS DE LIMA
Secretário